



PROCESSO DE SELEÇÃO DE COMPOSIÇÃO DOS CARGOS DE GESTORES ESCOLARES DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE DIAMANTINO-MATO GROSSO

EDITAL N° 004/2023/SEMED
FUNÇÃO: DIRETOR ESCOLAR

Leia atentamente as INSTRUÇÕES:

1. Não será permitido ao candidato realizar a prova usando óculos escuros (exceto para correção visual, ou fotofobia, desde que informe no ato da inscrição), ou portar aparelhos eletrônicos (mesmo desligados), qualquer tipo de relógio, chaves, carteira, bolsa, acessórios que cubram o rosto, a cabeça, ou parte desta.
2. Poderá ser eliminado, deste Processo Seletivo, o candidato cujo(s) aparelho(s) eletrônico(s), mesmo desligado(s), emitir(em) qualquer som durante a realização da prova. O tempo em que permanecer no local, onde estará ocorrendo o Processo Seletivo, o candidato deverá manter o celular desligado, sendo permitido ligá-lo somente após ultrapassar o portão de saída do prédio, sob pena de ser eliminado deste Processo Seletivo.
3. O candidato poderá manter em cima da sua carteira apenas lápis, borracha, caneta, um documento de identificação e lanche, exceto líquido. **Outros pertences**, antes do início das provas, o candidato deverá acomodá- los **embaixo de sua cadeira**, sob sua guarda e responsabilidade.
4. Confira se a sua prova tem **30** questões, cada qual com 4 alternativas, contendo **A, B, C ou D**, e apenas uma questão **CORRETA**.
5. Confira seus dados no cartão-resposta (nome e CPF) e **ASSINE** o mesmo.
6. Preencha toda a área do cartão-resposta correspondente à alternativa de sua escolha, com caneta esferográfica (tinta azul, ou preta), sem ultrapassar as bordas. As marcações duplas, rasuradas, ou marcadas diferentemente do modelo estabelecido no cartão-resposta, serão anuladas.
7. Observe as orientações apresentadas no cartão-resposta. O mesmo não será substituído, salvo se contiver erro de impressão.
8. Aguarde a autorização do fiscal para abrir o caderno de provas. Ao receber a ordem, confira-o com muita atenção. Nenhuma reclamação sobre o total de questões, ou falha de impressão, será aceita depois de iniciada a prova.
9. Cabe apenas ao candidato a interpretação das questões, o fiscal não poderá fazer nenhuma interferência. A Prova Objetiva terá duração máxima de **2h (duas horas)**, incluso o tempo destinado ao preenchimento do cartão- resposta.
10. O candidato poderá se retirar do local da prova somente **1h (uma hora)** após seu início, levando seu caderno de prova.
11. Ao terminar sua prova, o candidato deverá entregar ao fiscal de sala o cartão-resposta preenchido, assinado e retirar-se do recinto, onde está ocorrendo a mesma, não lhe sendo mais permitido o uso do banheiro e bebedouro.
12. Os **3 (três)** candidatos, que terminarem a prova por último, deverão permanecer na sala, só poderão sair juntos, após o fechamento do envelope, contendo os cartões-respostas dos candidatos presentes e ausentes, assinarem no referido envelope, atestando em ata, que este foi devidamente lacrado.



Língua Portuguesa

A escola existe, pois, para propiciar a aquisição dos instrumentos que possibilitam o acesso ao saber elaborado (ciência), bem como o próprio acesso aos rudimentos desse saber. As atividades da escola básica devem organizar-se a partir dessa questão. Se chamarmos isso de currículo, poderemos então afirmar que é a partir do saber sistematizado que se estrutura o currículo da escola elementar. Ora, o saber sistematizado, a cultura erudita, é uma cultura letrada. Daí que a primeira exigência para o acesso a esse tipo de saber seja aprender a ler e escrever. Além disso, é preciso conhecer também a linguagem dos números, a linguagem da natureza e a linguagem da sociedade. Está aí o conteúdo fundamental da escola elementar: ler, escrever, contar, os rudimentos das ciências naturais e das ciências sociais (história e geografia).

A essa altura vocês podem estar afirmando: mas isso é o óbvio. Exatamente, é o óbvio. E como é frequente acontecer com tudo o que é óbvio, ele acaba sendo esquecido ou ocultando, na sua aparente simplicidade, problemas que escapam à nossa atenção. Esse esquecimento e essa ocultação acabam por neutralizar os efeitos da escola no processo de democratização.

Vejamos o problema já a partir da própria noção de currículo. De uns tempos para cá, disseminou-se a ideia de que currículo é o conjunto das atividades desenvolvidas pela escola. Portanto, currículo diferencia-se de programa ou de elenco de disciplinas; segundo essa acepção, currículo é tudo o que a escola faz; assim, não faria sentido falar em atividades extracurriculares. Recentemente, fui levado a corrigir essa definição acrescentando-lhe o adjetivo “nucleares”. Com essa retificação, a definição, provisoriamente, passaria a ser a seguinte: currículo é o conjunto das atividades nucleares desenvolvidas pela escola. E por que isto? Porque se tudo o que acontece na escola é currículo, se se apaga a diferença entre curricular e extracurricular, então tudo acaba adquirindo o mesmo peso; e abre-se caminho para toda sorte de tergiversações, inversões e confusões que terminam por descaracterizar o trabalho escolar. Com isso, facilmente, o secundário pode tomar o lugar daquilo que é principal, deslocando-se, em consequência, para o âmbito do acessório aquelas atividades que constituem a razão de ser da escola. Não é demais lembrar que esse fenômeno pode ser facilmente observado no dia a dia das escolas. Dou apenas um exemplo: o ano letivo começa na segunda quinzena de fevereiro e já em março temos a Semana da Revolução; em seguida, a Semana Santa; depois, a Semana do Índio, Semana das Mães, as Festas Juninas, a Semana do Soldado, Semana do Folclore, Semana da Pátria, Jogos da Primavera, Semana da Criança, Semana da Asa etc., e nesse momento já estamos em novembro. O ano letivo encerra-se e estamos diante da seguinte constatação: fez-se de tudo na escola; encontrou-se tempo para toda espécie de comemoração, mas muito pouco tempo foi destinado ao processo de transmissão-assimilação de conhecimentos sistematizados. Isto quer dizer que se perdeu de vista a atividade nuclear da escola, isto é, a transmissão dos instrumentos de acesso ao saber elaborado.

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia histórico-crítica**: primeiras aproximações. Campinas: Editora Autores Associados, 2021.

Questão 1 - De acordo com o autor, no terceiro parágrafo do trecho acima:

- a) Currículo é o conjunto das atividades desenvolvidas pela escola.
- b) As atividades extracurriculares não costumam fazer parte do dia a dia das escolas.
- c) A indistinção entre atividade curricular e extracurricular descaracteriza o trabalho escolar.
- d) As atividades curriculares são tão importantes quanto as extracurriculares.



Questão 2 - É predominante no excerto acima o seguinte tipo textual:

- a) Dissertativo-argumentativo.
- b) Narrativo.
- c) Dissertativo-expositivo.
- d) Injuntivo.

Questão 3 - De acordo com o texto, o papel da escola na democracia é prejudicado pelo(a):

- a) Esquecimento da simplicidade nas práticas educacionais.
- b) Caráter elementar dos conteúdos escolares.
- c) Incapacidade de os estudantes aprenderem a ler e escrever.
- d) Indiligência com o saber sistematizado.

Questão 4 - É inteiramente regular a pontuação e a concordância verbal do seguinte período:

- a) É essencial aos alunos o aprendizado das linguagens dos números, da natureza e da sociedade.
- b) O esquecimento de aspectos simples e óbvios têm prejudicado a educação nacional.
- c) Destacam-se, nas escolas brasileiras, a quantidade de eventos comemorativos.
- d) As atividades curriculares e extracurriculares realizadas pelas escolas, compõem o que chamamos de currículo.

Questão 5 - Assinale a alternativa incorreta no que se refere aos mecanismos de coesão:

- a) “bem como” (1º parágrafo) estabelece uma comparação.
- b) “Além disso” (1º parágrafo) funciona como um conectivo de continuidade.
- c) “Exatamente” (2º parágrafo) reforça uma afirmação.
- d) “Portanto” (3º parágrafo) indica conclusão.

Testemunhas da revolução: travestis por todo canto

1º/06/2023

ADRIANA FERREIRA SILVA

Apesar de ocuparem cada vez mais espaços, mulheres trans ainda vivem sob o estigma da violência

“Nunca imaginei, em meu tempo de vida, que veria uma travesti andando durante o dia, pegando ônibus. Travesti só tinha permissão para sair à noite.” A atriz e diretora Fabia Mirassos estava com os olhos úmidos de emoção quando disse essa frase no dia 27 de maio, durante um bate-papo com a dramaturga e atriz Ave Terrena, na Mostra de Arte e Diversidade Todos os Gêneros, do Instituto Itaú Cultural – que abre as comemorações do mês do orgulho e consciência LGBTQIAP+.

Aos 44 anos, Fabia testemunha uma revolução. Além de caminhar na rua, sob o sol – ainda que também sob risco constante –, uma parcela das mulheres trans ultrapassou a idade que lhes era esperado sobreviver, em média 35 anos, para ocupar espaços em todas as áreas da criação, do saber e da política. Helena Vieira, Neon Cunha, Liniker, Linn, Ave Terrena, Fabia Mirassos, Erika Hilton, Duda Salabert, Jup do Bairro, Coral, Nany People, Divina Valéria, Márcia Pantera, Danielle Torres, Amara Moira, Lisa Gomes, Renata Bastos, Majur, Erika Malunguinho, Valentina Sampaio... No país que estatísticas mostram ser o mais perigoso do mundo para uma travesti, há travestis em todo canto.

Isso, claro, não nos torna mais seguros. A escritora e atriz argentina Camila Sosa Villada costuma reiterar que o fato de ela ser uma travesti de sucesso não muda o destino de todas as outras. Autora dos livros “O parque das irmãs magníficas” e “Sou uma tola por te querer” (ambos da editora



Planeta), Camila causou frisson em sua passagem pela Festa Literária de Paraty - Flip, em 2022, quando só perdeu em atenção para a Nobel de literatura, Annie Ernaux.

Atriz de sucesso na Argentina, Camila destacou-se ao transformar suas lembranças do período em que foi prostituta, em Córdoba, onde estudava artes, no best-seller “O parque das irmãs magníficas”, romance que narra as aventuras das putas do parque Sarmiento. No livro, as personagens vivem situações fantásticas em meio ao horror. Uma delas se transforma em pássaro. Outra encontra um bebê abandonado e dá a ele o peito de silicone. Apontada como herdeira do realismo fantástico latino-americano, Camila prefere dizer que faz ficção-científica, pois só muita imaginação para dar conta dos terrores experimentados por essas mulheres.

Aqui, Amara Moira foi quem escancarou essa realidade em “E se eu fosse puta” (Hoo Editora), autobiografia na qual descreve sua experiência de dores e prazeres. Fazendo eco ao seu discurso, Erika Hilton se tornou a primeira travesti eleita deputada federal por São Paulo, com mais de 250 mil votos – número que superou seu recorde anterior, de 2020, quando se elegeu vereadora, como a mulher mais votada do Brasil. Dos 14 aos 19 anos, Erika sobreviveu da prostituição, após sair de casa por se desentender com a mãe, que perseguia sua “salvação”, sob a influência de uma igreja que a filha descreve como “fundamentalista”.

Experiências semelhantes – estima-se que 90% das travestis brasileiras estão na prostituição – são compartilhadas por outras tantas possíveis Erikas e Amaras espalhadas pelo país. Para essas meninas, diz Duda Salabert, “não existe evasão, mas expulsão escolar”, num processo brutal que começa em casa, com a família, e é potencializado na escola. Primeira travesti eleita deputada federal por Minas Gerais, Duda percorreu outros caminhos por ter realizado a transição de gênero aos 30 anos, o que permitiu a ela ter uma formação e um emprego – “privilégios socioeconômicos” que afirma ter perdido. “Cursei letras, um pouco de antropologia e estou me formando em gestão pública, ou seja, tenho três experiências acadêmicas. Além disso, dou aulas há mais de 20 anos nas melhores escolas de Minas Gerais e do país. Estou em meu apogeu profissional, mas não recebo nenhuma proposta de trabalho”, disse Duda, em entrevista publicada pelo [site Mina Bem-Estar](#).

Poeta, escritora e sócia em uma das maiores consultorias do mundo, a KPMG, Danielle Torres ganhou a alcunha de “primeira executiva trans do país”, realizando seu processo de transição quando já era uma profissional em ascensão, e sob as bênçãos da multinacional. Em uma de nossas primeiras conversas, Dani falou sobre os estereótipos criados sobre sua imagem, comparando-os aos padrões impostos pelo patriarcado às mulheres. Vaidosa, sensível e muitíssimo inteligente, Dani participa de eventos de liderança feminina e diversidade descrevendo sua trajetória, registrada na autobiografia “Sou Danielle: como me tornei a primeira executiva trans do Brasil” (ed. Planeta).

Renata Bastos conheci quando éramos bem jovens, ela trabalhando na loja de roupas da artista Rita Wainer, em uma galeria descolada de São Paulo, eu, como repórter de “noite e lifestyle”. Nunca nos perdemos de vista e, desde então, Renata se tornou atriz, performer, fez cinema, ensaios de moda, modelou e hoje é coordenadora de moda em uma agência.

Em comum (em maior ou menor grau), todas elas – seja a executiva ou a deputada; a intelectual ou a atriz – estão em constante ameaça. A mesma que atinge outras mulheres no espaço público, é fato. Mas em um nível muitíssimo mais perverso e violento, que se agrava, pois vivemos o que se chama de “backlash” – algo como avançar duas casas no jogo da evolução humana, mas depois ter de retornar dez, rumo à ignorância. Nos Estados Unidos, desde janeiro, foram aprovadas mais de 30 leis que restringem direitos de pessoas trans em mais de dez estados, num movimento antitrans que reverbera no mundo todo.



Por isso é que no dia 8 de março, o deputado federal de extrema direita Nikolas Ferreira sentiu-se à vontade para colocar uma peruca de cabelos loiros e compridos e fazer um discurso transfóbico na tribuna do Congresso Nacional. Foi uma performance pensada para agradar sua claque e perturbar o espírito das colegas – Erika Hilton adoeceu –, mas que explica a comoção de Fabia Mirassos. A emoção de quem caminha em passos muito lentos em busca de viver e superar com dignidade as três décadas que lhe são destinadas.

Adriana Ferreira Silva é jornalista especialista em estratégias e conteúdos digitais; editora voltada a pautas interseccionais com recorte de gênero, representatividade e inclusão; curadora de eventos de liderança feminina, literatura e jornalismo; mediadora e palestrante.

<https://www.nexojournal.com.br/colunistas/2023/Testemunhas-da-revolu%C3%A7%C3%A3o-travestis-por-todo-canto>

Questão 6 - O texto acima pode ser classificado, quanto ao gênero, como um(a):

- a) Reportagem.
- b) Artigo de opinião.
- c) Crônica.
- d) Editorial.

Questão 7 - O gênero do texto acima em geral caracteriza-se por:

- a) Apresentar fatos e dados de forma neutra e sucinta.
- b) Narrar situações ficcionais e relacioná-las com a realidade.
- c) Situar, em relação à realidade atual, as opiniões do jornal em que é veiculado.
- d) Apresentar a tese e os argumentos de seu autor.

Questão 8 - Assinale a alternativa que mostra uma substituição correta para o termo sublinhado:

- a) Camila destacou-se ao transformar suas lembranças do período em que foi prostituta, em Córdoba, onde estudava artes/ aonde
- b) autobiografia na qual descreve sua experiência de dores e prazeres/ onde
- c) sob a influência de uma igreja que a filha descreve como “fundamentalista”/ a qual
- d) foram aprovadas mais de 30 leis que restringem direitos de pessoas trans/ das quais

Questão 9 - De acordo com o texto:

- a) As travestis de sucesso atualmente não se encontram em ameaça.
- b) Annie Ernaux foi a primeira escritora travesti a ganhar o prêmio Nobel de Literatura.
- c) As áreas da criação, do saber e da política são atualmente receptivas às travestis.
- d) A possibilidade de ocupação de diversos espaços não solucionou a insegurança vivenciada pelas travestis.

Questão 10 - Em “Isso, claro, não nos torna mais seguros”, o pronome sublinhado faz referência à ideia contida em:

- a) “No país que estatísticas mostram ser o mais perigoso do mundo para uma travesti”.
- b) “há travestis em todo canto”.
- c) “Fabia testemunha uma revolução”.
- d) “o fato de ela ser uma travesti de sucesso não muda o destino de todas as outras”.



O COMPROMISSO COM A EDUCAÇÃO INTEGRAL

A sociedade contemporânea impõe um olhar inovador e inclusivo a questões centrais do processo educativo: o que aprender, para que aprender, como ensinar, como promover redes de aprendizagem colaborativa e como avaliar o aprendizado.

No novo cenário mundial, reconhecer-se em seu contexto histórico e cultural, comunicar-se, ser criativo, analítico-crítico, participativo, aberto ao novo, colaborativo, resiliente, produtivo e responsável requer muito mais do que o acúmulo de informações. Requer o desenvolvimento de competências para aprender a aprender, saber lidar com a informação cada vez mais disponível, atuar com discernimento e responsabilidade nos contextos das culturas digitais, aplicar conhecimentos para resolver problemas, ter autonomia para tomar decisões, ser proativo para identificar os dados de uma situação e buscar soluções, conviver e aprender com as diferenças e as diversidades.

Nesse contexto, a BNCC afirma, de maneira explícita, o seu compromisso com a **educação integral**. Reconhece, assim, que a Educação Básica deve visar à formação e ao desenvolvimento humano global, o que implica compreender a complexidade e a não linearidade desse desenvolvimento, rompendo com visões reducionistas que privilegiam ou a dimensão intelectual (cognitiva) ou a dimensão afetiva. Significa, ainda, assumir uma visão plural, singular e integral da criança, do adolescente, do jovem e do adulto – considerando-os como sujeitos de aprendizagem – e promover uma educação voltada ao seu acolhimento, reconhecimento e desenvolvimento pleno, nas suas singularidades e diversidades. Além disso, a escola, como espaço de aprendizagem e de democracia inclusiva, deve se fortalecer na prática coercitiva de não discriminação, não preconceito e respeito às diferenças e diversidades.

Independentemente da duração da jornada escolar, o conceito de educação integral com o qual a BNCC está comprometida se refere à construção intencional de processos educativos que promovam aprendizagens sintonizadas com as necessidades, as possibilidades e os interesses dos estudantes e, também, com os desafios da sociedade contemporânea. Isso supõe considerar as diferentes infâncias e juventudes, as diversas culturas juvenis e seu potencial de criar novas formas de existir.

Assim, a BNCC propõe a superação da fragmentação radicalmente disciplinar do conhecimento, o estímulo à sua aplicação na vida real, a importância do contexto para dar sentido ao que se aprende e o protagonismo do estudante em sua aprendizagem e na construção de seu projeto de vida.

<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/>

Questão 11 - De acordo com o texto:

- a) Reconhecer-se em seu contexto histórico e cultural não requer acúmulo de informações.
- b) A não linearidade do desenvolvimento humano impossibilita uma formação global.
- c) O propósito da BNCC é associar os processos educativos à realidade dos estudantes.
- d) Educação integral refere-se à necessidade de permanecer na escola nos períodos matutino e vespertino.

Questão 12 - Assinale a alternativa em que a presença do acento grave é facultativa.

- a) “o estímulo à sua aplicação na vida real”.



- b) “deve se fortalecer na prática coercitiva de não discriminação, não preconceito e respeito às diferenças e diversidades”.
- c) “o conceito de educação integral com o qual a BNCC está comprometida se refere à construção intencional de processos educativos”.
- d) “Isso supõe considerar as diferentes infâncias e juventudes”.

Questão 13 - No trecho “e promover uma educação voltada ao seu acolhimento, reconhecimento e desenvolvimento pleno”, o pronome sublinhado refere-se a:

- a) “visão”.
- b) “da criança, do adolescente, do jovem e do adulto”.
- c) “adulto”.
- d) “educação”.

Questão 14 - Todas as alternativas abaixo apresentam adjetivos essenciais ao “reconhecer-se em seu contexto histórico e cultural”, **exceto**:

- a) Criatividade.
- b) Autônomo.
- c) Participativo.
- d) Colaborativo.

Questão 15 - Assinale a alternativa em que a palavra deixa de existir na língua portuguesa caso seu acento seja retirado:

- a) Prática.
- b) Acúmulo.
- c) Estímulo.
- d) Histórico.

Informática Básica

Questão 16 - A coluna da esquerda apresenta atalhos do sistema operacional Windows e a da direita, a função de cada um. Sobre o tema, numere a coluna da direita de acordo com a da esquerda.

- | | |
|-------------|----------------------------------|
| 1- Ctrl + V | () Desfazer uma ação. |
| 2- Ctrl + X | () Colar o item selecionado. |
| 3- Ctrl + Z | () Copiar o item selecionado. |
| 4- Ctrl + C | () Recortar o item selecionado. |

Assinale a sequência correta.

- a) 1, 3, 4, 2.
- b) 3, 4, 1, 2.
- c) 4, 2, 3, 1.
- d) 3, 1, 4, 2.



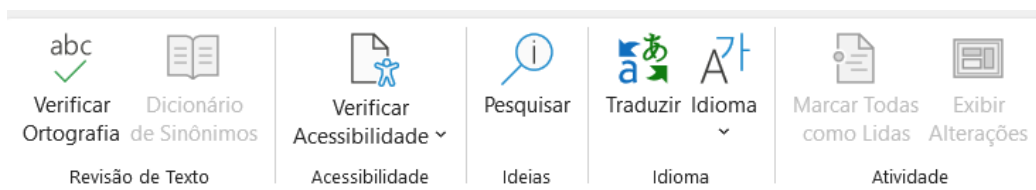
Questão 17 - O (A) _____ consiste em um componente do computador ou notebook que tem a função de transmitir as imagens para o monitor. São responsáveis por processar os dados do computador e transformá-los em imagem. Preencha a lacuna acima corretamente.

- a) impressora.
- b) placa de vídeo.
- c) scanner.
- d) webcam.

Questão 18 -. Caracterizam-se, respectivamente, como *software* e *hardware*:

- a) *Linux* e *Microsoft Office*.
- b) Memória RAM e CPU.
- c) *Word* e Placa mãe.
- d) *Paint* e Bloco de notas.

Questão 19 - Ao clicar em uma guia da Barra de Menu do *Microsoft Word*, faz surgir na tela os recursos indicados na figura abaixo, existentes na Faixa de Opções.



A guia acionada foi:

- a) Revisão.
- b) Referências.
- c) Inserir.
- d) Exibir.

Questão 20 – Para auxiliar na correção de uma avaliação a banca de um concurso construiu a seguinte planilha eletrônica do *Microsoft Excel*:

	A	B	C
1	10	20	
2	15	10	
3	20	25	
4	30	5	

Nas células C1; C2; C3 e C4 foram aplicadas as seguintes fórmulas:

- =SE(SOMA(A1:B1)>35;"Aprovado";"Reprovado") na célula C1;
- =SE(SOMA(A2:B2)>35;"Aprovado";"Reprovado") na célula C2;
- =SE(SOMA(A3:B3)>35;"Aprovado";"Reprovado") na célula C3;
- =SE(SOMA(A4:B4)>35;"Aprovado";"Reprovado") na célula C4;

De acordo com as fórmulas acima, a célula que conterà a palavra APROVADO, será:



- a) C1.
- b) C2.
- c) C3.
- d) C4.

Legislação

Questão 21 - Segundo o artigo 206, da Constituição Federal, o ensino será ministrado com base nos seguintes princípios, **exceto**:

- a) Gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais.
- b) Garantia do direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida.
- c) O amparo às crianças e adolescentes carentes.
- d) Igualdade de condições para o acesso e a permanência na escola.

Questão 22 – Considerando o artigo 53, do Estatuto da Criança e do Adolescente, a criança e o adolescente têm direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho, assegurando-se-lhes:

- a) a promoção de campanhas educativas permanentes para a divulgação do direito da criança e do adolescente de serem educados e cuidados sem o uso de castigo físico ou de tratamento cruel ou degradante e dos instrumentos de proteção aos direitos humanos.
- b) acesso à escola pública e gratuita, próxima de sua residência, garantindo-se vagas no mesmo estabelecimento a irmãos que frequentem a mesma etapa ou ciclo de ensino da educação básica.
- c) direito a proteção à vida e à saúde, mediante a efetivação de políticas sociais públicas que permitam o nascimento e o desenvolvimento sadio e harmonioso, em condições dignas de existência.
- d) os serviços de saúde onde o parto for realizado assegurarão às mulheres e aos seus filhos recém-nascidos alta hospitalar responsável e contrarreferência na atenção primária, bem como o acesso a outros serviços e a grupos de apoio à amamentação.

Questão 23 – O documento das Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica traz como referência para tratar sobre currículo os autores Moreira e Candau (2006) que estabelecem definições ao currículo, a partir da concepção de cultura como prática social. Nesse sentido, sobre prática social, assinale a alternativa correta:

- a) Experiências escolares que se desdobram em torno do conhecimento.
- b) Vivências sociais docentes que são aplicadas por meio dos documentos pedagógicos.
- c) Manifestações burocráticas das legislações educacionais.
- d) Aos movimentos sociais.

Questão 24 - São diretrizes do Plano Nacional de Educação – PNE (Lei 13.005/2014), **exceto**:

- a) melhoria da qualidade da educação.
- b) universalização do atendimento escolar.
- c) promoção humanística, científica, cultural e tecnológica do País.
- d) erradicação da fome.



Questão 25 - A Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva tem como objetivo:

- a) Assegurar a inclusão escolar de alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação.
- b) Orientar os sistemas de ensino para garantir: acesso ao ensino excepcional, com participação, aprendizagem e continuidade nos níveis de ensino.
- c) Formação de professores para o atendimento educacional generalizado e demais profissionais da educação para a inclusão.
- d) Articulação setorial na implementação das políticas públicas.

Questão 26 - Uma das metas do Plano Municipal de Educação do Município de Diamantino (Lei nº 1.049/2015) é universalizar o ensino fundamental de nove anos para toda a população de 6 a 14 anos e garantir que pelo menos 95% dos alunos concluam essa etapa na idade recomendada, até o último ano de vigência deste plano. Assinale a alternativa que corresponda a uma estratégia que não está em consonância com o atingimento da meta.

- a) Realizar, anualmente, o mapeamento da população escolar que se encontra fora da escola.
- b) Instituir, em regime de colaboração, programa de construção de escolas com padrões arquitetônicos e de mobiliário adequado para o atendimento em tempo integral.
- c) Garantir junto aos órgãos competentes a renovação e manutenção periódica dos equipamentos de multimídia, informática e laboratoriais nas escolas municipais.
- d) Garantir relação professor/criança, infraestrutura e materiais didáticos adequados ao processo educativo, considerando as características das distintas faixas etárias, conforme os padrões do CAQ (Custo Aluno Qualidade).

Questão 27 - “A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento de caráter _____ que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, de modo a que tenham assegurados seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento, em conformidade com o que preceitua o Plano Nacional de Educação (PNE)”. Assinale a alternativa que completa corretamente a afirmativa anterior.

- a) prescritivo.
- b) conceitual.
- c) normativo.
- d) integrado.

Questão 28 - A Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional (LDB), A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade:

- a) a formação básica do cidadão até seis anos de idade, mediante o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo.
- b) o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.
- c) a formação básica do cidadão até seis anos de idade, por meio da compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade.



d) o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade, desenvolvendo a capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores.

Questão 29 - Conforme o que estabelece a lei complementar nº 70/2022 que dispõe sobre o Plano de Carreira dos Profissionais da Educação Básica do município de Diamantino – MT, entende-se por Profissionais da Educação Básica o conjunto de profissionais que exercem atividades de docência ou suporte pedagógico direto a tais atividades e que desempenham suas funções nas unidades escolares e administração central do Sistema Público Municipal de Educação Básica. Assinale a alternativa que não faz parte do conjunto de funções estabelecidos na lei:

- a) Saúde Infantil.
- b) Professor articulador de aprendizagem.
- c) Assessoramento pedagógico, Administrativo.
- d) Nutrição Escolar.

Questão 30 – A Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional (LDB) estabelece que os sistemas de ensino definirão as normas da gestão democrática do ensino público na educação básica, de acordo com as suas peculiaridades e conforme os seguintes princípios:

- a) de liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber.
- b) pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas.
- c) participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola e das comunidades escolar e local em conselhos escolares ou equivalentes.
- d) participação dos pais nas aulas dos docentes e reuniões de conselho de classes.